



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO

CAHL

CURSO

MESTRADO EM POLÍTICA SOCIAL E
TERRITÓRIOS

DOCENTE: SIMONE BRANDÃO SOUZA

Em exercício na UFRB
desde: 08/2009

TITULAÇÃO: DOUTORA EM CULTURA E SOCIEDADE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
PGSS021	Gênero, Sexualidade e Raça/Etnia no Neoliberalismo	68		68	2019/2

EMENTA

As concepções teóricas sobre gênero, raça/etnia e sexualidade no Norte e Sul Global. Os regimes de gênero, sexualidade e raça na ordem do colonialismo e do neoliberalismo. Perspectivas feministas latino-americanas e os ativismos de mulheres, negras/os, indígenas e LGBT. O Serviço Social e o enfrentamento à exploração/opressão de gênero, raça/etnia, sexualidade e classe social.

OBJETIVOS

Geral:

Propiciar o conhecimento crítico sobre as concepções teóricas contemporâneas de gênero, sexualidade e raça/etnia no Norte e Sul global.

Específicos:

Refletir sobre os conceitos de identidade e diversidade / diferença, a partir da sua produção nos campos do gênero, da sexualidade e da Raça e etnia.

Analisar os aspectos sócio históricos do movimento feminista, movimento LGBTQI/Queer e movimento negro, destacando ainda os desafios e obstáculos que estão postos à luta pela garantia de direitos desses segmentos na atualidade.

Compreender alguns aspectos, conceitos e definições principais dos estudos de gênero, diversidade sexual e raça/etnia na atualidade, trazendo ainda a abordagem interseccional.

Conhecer alguns tensionamentos e desafios dos campos de gênero, sexualidade e raça/etnia no Brasil contemporâneo.

¹ T = Teórico P = Prático

Refletir sobre o Serviço Social e os processos de enfrentamento à exploração/opressão de gênero, raça/etnia, sexualidade e classe social, frente ao cenário neoliberal que baliza a contemporaneidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, apresentação de seminários, exibição de mídias, promoção de debates.

RECURSOS

Sala de Aula com televisão ou projetor e caixas de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1:

- Conceituando Identidade e diversidade / diferença;
- A produção da identidade e da diversidade/diferença no campo do gênero, da sexualidade e da raça/etnia;
- A historicidade dos movimentos feministas, LGBTQI e negro: desafios e obstáculos à garantia de direitos.

Unidade 2:

- Conceituando gênero, diversidade sexual e raça/etnia e analisando seus principais aspectos e definições no cenário neoliberal;
- Abordando Gênero, diversidade sexual e raça/etnia a partir da perspectiva interseccional;
- O Serviço social e os tensionamentos e desafios dos campos de gênero, sexualidade e raça/etnia na sociedade brasileira contemporânea.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Assiduidade
- Participação efetiva nas atividades desenvolvidas durante o curso
- Realização de resumos e resenhas relativas aos textos lidos e filmes vistos
- Apresentação de seminários
- Produção de artigo final

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALVES, Jaime Amparo. Topografias da violência: necropoder e governamentalidade espacial em São Paulo. *Revista do Departamento de Geografia – USP*, São Paulo, Volume 22, p. 108-134, 2011.

ARÉVALO, A. P. G. Entre a Cruz e a Espada: mobilidade forçada de pessoas Salvadorenhas LGBT. in: **Revista Mediações**, Londrina, V. 22, N. 1, p. 130-155, Jan./Jun., 2017.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. (Vol. 1). 2.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

BENTO, Berenice. Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação. In. cadernos pagu (53), 2018.

BLAY, Eva; AVELAR, Lúcia. (Org.). **50 anos de feminismo: Argentina, Brasil e Chile**. São Paulo: EdUSP, 2017.

BORRILLO, Daniel. Homofobia: História e crítica de um preconceito. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Ed. Autêntica, Belo Horizonte. 2010.

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARDOSO, Cláudia Pons. “História das mulheres negras e pensamento feminista negro: algumas reflexões”, in: Seminário Internacional Fazendo Gênero 8 - Corpo, Violência e Poder, 2008, Florianópolis. Seminário Internacional Fazendo Gênero 8 - Corpo, Violência e Poder. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. Estudos Avançados, 17 (49), 2003.

CISNE, M., SANTOS, S. **Feminismo, Diversidade Sexual e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2017.

CONNELL, R. **Gênero: em termos reais**. São Paulo: inVersos, 2016.

COSTA, Ana Alice A. “O movimento feminista no Brasil: dinâmicas de uma intervenção política”. *Cadernos de Gênero*, v. 5, n. 2, p. 9-35, 2005.

CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Revista Estudos Feministas*, 10 (1): 171-188, 2002.

DAVIS, A. **Mulheres, cultura e política**. São Paulo: Boitempo, 2017.

—. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DUARTE, Marco José de Oliveira. Diversidade sexual, políticas públicas e direitos humanos: saúde e cidadania lgbt em cena. In: *Temporalis*. Brasília (DF): ABEPSS, ano 14, n. 27, jan./jun. 2014.

FALQUET, J. Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal. In: **Revista Mediações**, Londrina, v. 13, n. 1-2, p. 121-142, jan./jun. – jul./dez. 2008.

FIGUEIREDO, Ângela. Dialogando com os estudos de gênero e raça no Brasil. In: Sansone, Lívio.; Pinho, Osmundo Araújo. (orgs.). *Raça : novas perspectivas antropológicas*. Salvador : Associação Brasileira de Antropologia : EDUFBA, 2008.

FOUCAULT, Michel. “História da sexualidade: a vontade de saber”..Rio de Janeiro: Graal, 2001

_____. Em Defesa da Sociedade. Curso no Collège de France, 1975-1976. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. São Paulo, ANPOCS, Ciências Sociais Hoje, 2. ANPOCS, 1984.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Raça, cor e outros conceitos analíticos. In: Pinho, Osmundo; Sansone, Livio. (Orgs.). Raça: novas perspectivas antropológicas. Salvador : Associação Brasileira de Antropologia : EDUFBA, 2008.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LORDE, Audre. Textos escolhidos de Audre Lorde. 1984. Disponível em: <https://apoiamutua.milharal.org/files/2014/01/AUDRE-LORDE-leitura.pdf>

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho, ensaios sobre sexualidade e teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Revista Arte & Ensaios do ppgav/eba/ufrrj*, Rio de Janeiro: n. 32, 2016.

MESQUITA, A. P.; MONTEIRO, M. O. O arquétipo viril e o projeto ético-político: Alguns desafios para o Serviço Social. **Revista Feminismos**, Vol.3, N.2 e 3, Maio - Dez. 2015.

MISKOLCI, Richard. Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora/UFPO, 2012

NASCIMENTO, S. dos S.; ALVES, B. E. R.; TORRES, I. L. S. FERNANDES, F. B. M. Resistência Cultural, Gênero, Raça e Sexualidade em Cuba e no Brasil, entrevista com Tanya Saunders. **Cadernos de Gênero e Diversidade**, Vol 03, N. 01 - Jan. - Abr., 2017.

OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: CODESRIA Gender Series, Volume 1, p. 1-8. Dakar: CODESRIA, 2004.

PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (Org.). **A prática feminista e o conceito de gênero.** Textos Didáticos, n. 48. Campinas: IFCH/Unicamp, 2002, p. 742.

PUAR, J. Prefiro ser um ciborgue a ser uma deusa: interseccionalidade, agenciamento e política afetiva. **Meritum**, v. 8, n. 2, p. 343-370, jul./dez. 2013.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. In: *Bagoas: revista de estudos gays*. N.05. Natal: EDUFRN, 2010.

RUBIN, G. **O Tráfico de Mulheres: Notas sobre a Economia Política do Sexo.** Recife: SOS Corpo, 1993.

SAFFIOTI, H. **Gênero, patriarcado, violência.** São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

SALIH, S. **Judith Butler e a teoria queer.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SAUNDERS, Tanya L. Epistemologia negra sapatão como vetor de uma práxis humana libertária. In: SOUZA, Simone Brandão; FARIA, Thais, SANTOS, Ana Cristina C. (Orgs.) *Dossiê Lesbianidades - Revista Periódicus*, n. 7, v. 1 maio-out. p. 102-116, 2017

SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil para análise histórica**. Recife: SOS Corpo, 1991.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). *Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente